



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina				
Título:	Reunião Ordinária N. 48				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	01/08/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:15

Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da 48ª Reunião Ordinária e Aprovação da memória da reunião anterior

14:15 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Calendário de reuniões – confirmação da próxima reunião
- Informes ASPAR

14:30h - Sucessão da Presidência da Câmara Setorial: indicação de nome a ser submetido ao Ministro, para suceder o Sr. Luiz Claudio Paranhos - Assessoria das Câmaras

14:45 - Apresentação dos resultados do GT Pastagens”, coordenado pela Dra. Valéria Pacheco Batista da EMBRAPA

15:00 - Resolução CONTRAN nº 675, sobre Transporte de Animais, publicada no DOU de 26.06.2017 - ABEG, Gil Reis

15:15 - Resposta do DIPOA sobre a solicitação da Câmara Setorial, relativa a prorrogação de prazo para apresentação de proposta de Rotulagem e Atribuições de qualidade na rotulagem de cortes de carne de bovino “in natura”

15:30 - Apresentação sobre "A economia e os preços da pecuária" - Ivan Wedekin

16:00 - Assuntos Gerais

- Informes do CNPC, Sebastião Guedes, sobre:
- Reunião entre o MAPA e entidades do setor produtivo para tratar das reações vacinais e proposta que a FPA apresentou ao Ministro Blairo Maggi
- Ações do GT sobre logística reversa
- Conclusões da COSALFA e reunião sobre Banco de Antígenos e de Reserva de Vacinas
- Resumo sobre o posicionamento do GT da Câmara Setorial sobre a evolução do PNEFA
- Consulta Pública do IBAMA sobre enquadramento de atividades potencialmente poluidoras

16:15 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
2	KEPLER EUCLIDES FILHO		PR	
3	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
4	GIL PEREIRA	ABCZ	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

5	GIL MARCOS DE OLIVEIRA REIS	ABEG	PR
6	PAULO SÉRGIO MUSTEFAGA	ABRAFRIGO	PR
7	ANDRÉ LUIS LOCATELI	ACNB	PR
8	BRUNO DE JESUS ANDRADE	ASSOCON	PR
9	ANTONIO PITANGUI DE SALVO	CNA	PR
10	RAFAEL LINHARES FERNANDES	CNA	PR
11	SEBASTIAO COSTA GUEDES	CNPC	PR
12	MAURICIO NEGREIROS VELLOSO	FAEG	PR
13	ANDRÉ RIBEIRO BARTOCCI	FAMASUL	PR
14	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR
15	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR
16	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR
17	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR
18	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR
19	CESARIO RAMALHO DA SILVA	ABRAMILHO	PR
20	OTAVIO FERNANDES CANESIN	ABRAMILHO	PR
21	RICARDO MAGALHÃES LUZ	ASBRAER	PR
22	MÁRIO AUGUSTO RIBAS DO NASCIMENTO	CNM	PR
23	BENEDITO ROSA	ABRALEITE	CO
24	JANETE LIMA	ACE/MAPA	CO
25	LUCIANO VACARI	ACRIMAT	CO
26	OSNI	ACRIMAT	CO
27	LUCAS AUGUSTO MAZZA	Barral M Jorge	CO
28	IVAN WEDEKIN	CTCSC	CO
29	PAULO CAPRINE	GS1 Brasil	CO
30	EDUARDO FERNANDES MARCUSSO	MAPA	CO
31	DAIANE RAMON DE ALCANTARA	MF	CO
32	GUSTAVO ROCHA SANTOS	SEAD	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>14:00 - Abertura da 48ª Reunião Ordinária e Aprovação da memória da reunião anterior: a quadragésima oitava Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina foi aberta às quatorze horas, do dia primeiro de agosto de 2017, na sala de reuniões do segundo andar do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, pelo Secretário da Câmara, o Senhor Francisco Facundo, o qual lembrou a todos que na reunião anterior, realizada dia 25 de abril do ano em curso, o nome do Sr. Antônio Jorge Camardelli havia sido indicado pela plenária, para ser submetido ao senhor Ministro Blairo Maggi, para apreciação e designação para o encargo de Presidente da Câmara Setorial, esclarecendo que nesse meio tempo o senhor Camardelli encaminhou documento dirigido ao Ministro, apresentando sua renúncia à Presidência da Câmara Setorial, pelos motivos expressos no mesmo, o qual foi encaminhado, em 13 de junho 2017, para conhecimento dos</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

membros da Câmara Setorial, completando que em face do exposto o tema referente à sucessão da presidência do colegiado consta novamente da pauta deste encontro, para indicação de novo nome a ser submetido à apreciação ao Ministro. Francisco Facundo esclareceu, ainda, que em virtude da ausência de Presidente e de acordo com o Regimento Interno do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais e Temáticas deste Ministério, se faz necessária a indicação de um membro do colegiado para presidir a presente reunião, tendo sido aprovado o nome do Senhor Kepler Euclides Filho, da EMBRAPA, o qual agradeceu a confiança de todos, solicitando ao Secretário que apresente dos avisos e demais informes.

14:15 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: o Secretário discorreu sobre os itens a seguir: **Calendário de reuniões – confirmação da próxima reunião:** confirmada a 49ª RO para 06/12, em Brasília/DF. **Informes ASPAR:** ficará disponível no site do MAPA, através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

14:30h - Sucessão da Presidência da Câmara Setorial: indicação de nome a ser submetido ao Ministro, para suceder o Sr. Luiz Claudio Paranhos - Assessoria das Câmaras: o Presidente da reunião, em face dos esclarecimentos prestados pelo Secretário da Câmara na abertura deste encontro, informou a todos que poderá ser encaminhada lista tríplice ao Ministro Blairo Maggi. Francisco Facundo esclareceu que, apesar da exigência do Regimento Interno, da indicação de lista tríplice, a atual Administração do MAPA orienta que poderá ser indicado somente um nome de consenso, caso o plenário opte por esta opção, acrescentando, ainda, que foram indicados três nomes, via Secretaria da Câmara, quais sejam: Maurício Negreiros Velloso, representante da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás - FAEG; Sebastião Costa Guedes, representante do Conselho Nacional da Pecuária de Corte - CNPC e Péricles Salazar, representante da Associação Brasileira de Frigoríficos - ABRAFRIGO. O Presidente indagou se os três indicados confirmam suas pretensões e se mais alguém deseja se candidatar, tendo os dois primeiros confirmado suas pretensões. Conseqüente, o Sr. Gil Reis, representante da Associação Brasileira dos Exportadores de Gado - ABEG informou que o Senhor Péricles Salazar pediu que transmitisse ao plenário sua decisão de não participar do pleito, informação confirmada posteriormente pelo senhor Paulo Mustefaga, também representante da ABRAFRIGO. Não havendo outros interessados e atendendo solicitação do plenário, o Presidente pediu aos 2 postulantes para realizar uma sucinta apresentação dos motivos que os levaram a pleitear a presidência da Câmara Setorial. O Senhor Maurício Velloso se apresentou a todos e disse que a Câmara Setorial da Carne deve ser, de fato, órgão de assessoramento ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a todos os outros ministérios, junto às questões relevantes estabelecidas pelo segmento da carne bovina para crescimento desse setor produtivo. Enfatizou que a Câmara Setorial deve desempenhar papel com maior autonomia relacionada as intenções governamentais para ampliar a desburocratização e maior independência em suas decisões. Na sequência, o Senhor Sebastião Guedes, representante do CNPC, também se apresentou ao plenário. Disse que trabalha pelo setor da carne bovina há anos, enfatizando que será o porta voz dessa Câmara e enfatizando que as decisões em conjunto dos elos dessa cadeia serão traduzidas em prioridades. Após os esclarecimentos em torno do tema e breve discussão e manifestações de apoio aos indicados, **o senhor Maurício Velloso recebeu o maior número de indicações**, a ser submetido à apreciação e designação do Presidente do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

CONSAGRO, o Ministro Blairo Maggi, para o encargo de Presidente da Câmara Setorial, pelos próximos 2 anos, em substituição ao senhor Luiz Claudio Paranhos.

14:45 - Apresentação dos resultados do GT Pastagens”, coordenado pela Dra. Valéria Pacheco Batista da EMBRAPA: o Presidente da reunião apresentou um histórico e os resultados sobre o GT para o estudo de manejos das pastagens, o qual foi criado na reunião da Câmara da Carne Bovina realizada em 06 de dezembro de 2016. Informou que a proposta de constituição de GT foi definir estratégia de atuação conjunta visando a implementação de um programa nacional para o manejo das pastagens. Disse que a primeira reunião do Grupo, em 17 de fevereiro de 2017, na Sede da Embrapa em Brasília, teve como decisões os seguintes encaminhamentos: Subgrupo I irá buscar diagnóstico das pastagens no Brasil; Subgrupo II irá propor redação de um Plano de Trabalho; Subgrupo III realizará a organização do conteúdo sobre Manejo de Pastagens e buscará a Secretaria de Política Agrícola do MAPA para auxílio na elaboração de proposta específica para manejo de pastagens no Plano Agrícola e Pecuário. O Presidente ainda apresentou ao plenário informações sobre o *Rally* da Pecuária 2016 que é a maior expedição técnica privada do Brasil, com foco na avaliação das condições da bovinocultura de corte nas principais regiões do país. Sobre as pastagens argumentou que o processo de degradação das mesmas chega a 80%. Sobre a segunda reunião do Grupo de Trabalho, o palestrante informou que essa foi realizada em 20 de abril de 2017 na Sede da CNA em Brasília e teve como encaminhamentos a inserção do Programa Nacional do Manejo das Pastagens como subtítulo do Item Recuperação das Pastagens do Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono). Salientou, ainda, que a CNA entregou a proposta do PAP 2017/2018 ao Ministro. O GT Manejo das Pastagens montou a proposta de curso de manejo de pastagens, o qual será estruturado contemplando aulas teóricas e aplicação prática dos conhecimentos que serão transferidos. Finalizando sua apresentação, disse que a terceira reunião do GT foi realizada em 05 de junho de 2017 na Sede da CNA e teve como encaminhamento buscar o uso da área de pastagem no território brasileiro através de satélites, junto a Embrapa Monitoramento por Satélite e concluiu, enfatizando os próximos passos: confirmar a Revisão do Plano ABC; recomendar inclusão do Manejo de Pastagens no Plano ABC; sugerir atendimento do Manejo de Pastagens na Assistência Técnica e Gerencial do SENAR, custeado pelo MAPA. O representante da ASSOCON, Bruno de Jesus, falou sobre o Projeto “Escola de Capacitação Pecuária” que aquela Associação vem realizando e a colocou à disposição, para a disseminação dessas informações e ações em parceria. Os representantes da ASBRAER e da FAMASUL, respectivamente, Ricardo Magalhães e André Ribeiro também colocaram suas entidades à disposição para auxiliar nos trabalhos. Na oportunidade, o representante da SPA/MAPA, João Salomão, informou que a proposta sugerida pelo Grupo de Trabalho já está elencada no Plano ABC, esclarecendo que o Plano é amplo e também contempla questões relacionadas à degradação de pastagens e conservação dos solos. Finalizou sua fala informando que o Plano ABC foi renovado a uma taxa de juros em torno de 7,5%, e que paralelo a esse, a SPA/MAPA planeja a criação de um plano único para a pecuária, que se possa buscar todos os itens de suporte para a alavancagem da pecuária em um único programa como foi realizado para a soja. **Deliberação:** após debate referente ao tema o plenário referendou os estudos/trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho até o momento, bem como a proposta de ações futuras.

15:00 - Resolução CONTRAN nº 675, sobre Transporte de Animais, publicada no DOU de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

26.06.2017 - ABEG, Gil Reis: o Senhor Gil Reis informou que a Resolução CONTRAN nº 675 apresenta artigo que não foi debatido junto à cadeia produtiva da carne bovina. Salientou, que em sua opinião, essa normativa é inócua em grande parte, pois o CONTRAN não poderá realizar fiscalização relacionada ao bem-estar animal. Bruno Andrade, representante da ASSOCON, disse que Gil Reis se refere ao Art. 10 da Resolução, que tem a seguinte redação: “Art. 10. A fiscalização do presente regulamento é de responsabilidade compartilhada dos agentes da autoridade de trânsito com circunscrição sobre a via e dos órgãos competentes para a fiscalização do transporte de animais de produção e de interesse econômico, de esporte, lazer e exposição”, esclarecendo que esse artigo não constava da proposta que foi apresentada e discutida com o plenário dessa câmara. Em sua opinião, a interpretação diante do referido artigo, é de que a fiscalização será do veículo que estará transportando animal e não sobre os aspectos do BEA. Entretanto, salientou que essa é uma linha tênue que possibilitará margens a novas interpretações, observando que, o que pode ser efetivamente realizado, será uma reunião com o CONTRAN para que esse apresente explicações sobre o artigo em questão, **restando a DECISÃO** de que o Bruno, na condição de coordenador do GT responsável por este tema, irá entrar em contato com representantes do CONTRAN para buscar esclarecimentos sobre o Artigo 10 da Resolução e reportá-los aos membros da câmara, via Secretaria do colegiado.

15:15 - Resposta do DIPOA sobre a solicitação da Câmara Setorial, relativa a prorrogação de prazo para apresentação de proposta de Rotulagem e Atribuições de qualidade na rotulagem de cortes de carne de bovino “in natura”: o Secretário da Câmara Setorial, o Senhor Francisco Facundo, lembrou que na 45ª reunião ordinária, o plenário deste colegiado concordou com a proposta constante do Memorando nº 22/2016/DREC-CGI/CFISC-CGI/DIPOA/SDA/GM/MAPA, de elaborar e apresentar para análise do MAPA, num prazo de 180 dias, findos em fevereiro deste ano, proposta de definição e padronização, acordada entre o setor, de parâmetros de qualidade de cortes de carne bovina “in natura”, a ser construída pelo setor produtivo, por meio da Câmara Setorial da Carne Bovina, na forma de protocolo privado e que naquela oportunidade, o plenário decidiu solicitar que o prazo para apresentação da proposta na forma requerida, fosse estendido dos 180 (cento e oitenta) dias inicialmente propostos, para 12 meses, a partir do encaminhamento da solicitação, dia 03/02/2017, para trabalhar esse protocolo privado em conjunto com a revisão da Instrução Normativa nº 09, que trata do Sistema Nacional de Classificação de Carcaça, tendo sido encaminhado ofício da Câmara Setorial informando o aceite e requerendo a prorrogação em comento. Facundo acrescentou que havia um entendimento prévio com a área técnica responsável (DREC/CGI/DIPOA) favorável a prorrogação solicitada, tanto que no processo que trata deste assunto, a mesma, por meio da Informação nº 994 se manifestou informando que o prazo poderia ser estendido, no entanto, que não seriam avaliadas novas solicitações de inclusões desses atributos até que fosse realizada a entrega do protocolo e o estabelecimento dos parâmetros técnicos e objetivos para esse tipo de produto, permanecendo apenas as autorizações precárias e que finalizando o prazo de 03/02/2018, propõe o cancelamento dos registros que possuem quaisquer indicação de atributos de qualidade, e que tiveram autorizações precárias ao longo do tempo, tendo recebido o de acordo do Coordenador Geral de Inspeção (CGI/DIPOA). Entretanto, posteriormente, o posicionamento manifestado pela DREC/CGI/DIPOA foi contrariado por instância superior do Departamento (o Diretor substituto), o qual negou a requerida prorrogação, argumentando que frente ao disposto no art.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

446, do Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017, fica impedido de corroborar com a proposição contida na Informação nº 994 quanto a permanência da vigência de autorizações precárias visto que tal condição gera tratamento não isonômico entre as empresas registradas, acrescentando que a ausência de regulamentação para parâmetros de qualidade, conforme disposto no item 7.2.1 do anexo da Instrução Normativa nº 22, de 24 de novembro de 2005, impede a concessão de novos registros e a continuidade da vigência das precárias concedidas e que, considerando que houve prazo para a apresentação de proposta de regulamentação pelo setor interessado e que não se logrou êxito, retornou o processo à CGI/DIPOA, para ciência e providências no sentido de não aprovar mais novas solicitações similares, cancelar as autorizações precárias e dar ampla divulgação desta decisão. Finalmente, o processo foi restituído ao DIPOA, sugerindo que fosse dada resposta da pertinente negativa do departamento à solicitação disposta à Câmara Setorial da Carne. Facundo finalizou seus esclarecimentos informando que conversou com o Coordenador-Geral de Inspeção (CGI/DIPOA), Alexandre Campos, sobre o assunto, e a orientação é de que, apesar de não ter sido concedida a prorrogação de prazo, o setor deverá apresentar a proposta ao DIPOA, acrescentando que isto também já é do conhecimento do representante da ABIEC, Carlos Franco, e enfatizando a importância do setor privado, por intermédio do GT liderado pela CNA e ABIEC, acelerar os trabalhos visando a conclusão das propostas e apresentá-las, o quanto antes ao DIPOA/SDA/MAPA, para análise e adoção das providências necessárias, que o caso requer. Na oportunidade, o Rafael Linhares, da CNA, disse que foram retomadas as tratativas relacionadas ao Sistema Brasileiro de Classificação de Carcaças e que o próximo passo será a realização de reunião das áreas de tecnologias para viabilizar o Sistema. **Deliberação:** encaminhar, ao DIPOA/SDA/MAPA, a proposta de rotulagem e atribuições de qualidade na rotulagem de cortes de carne de bovino “in natura”, em construção pelo Setor Produtivo, por meio da Câmara Setorial da Carne Bovina, na forma de um protocolo e também a proposta de revisão da IN 09/2004, que trata do sistema Nacional de Classificação de Carcaça (pré-requisito para elaboração do protocolo proposto). **Ação1:** concluir a elaboração das 2 propostas acima mencionadas. **Responsável:** GT liderado pela CNA e ABIEC. **Ação2:** encaminhar, ao DIPOA/SDA/MAPA, as 2 propostas em comento. **Responsável:** Secretária e Presidência da Câmara Setorial.

15:30 - Apresentação sobre "A economia e os preços da pecuária" - Ivan Wedekin: o palestrante Ivan Wedekin, Presidente da Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, apresentou aos membros desse Fórum Consultivo palestra sobre o Ciclo da Pecuária, “A economia e os preços da pecuária”, que permeia questões sociais, econômicas e geopolíticas da pecuária de corte no Brasil. Na oportunidade, o palestrante também apresentou livro de sua autoria em conjunto com Luiz Antonio Pinazza, Fernanda Kesrouani Lemos e Vinicius Madri Vivo, intitulado “Economia da Pecuária de Corte – Fundamentos e o ciclo de preços”. A publicação é dividida em 11 capítulos e contém 70 gráficos ilustrativos e tabelas sobre cria, integração, sanidade, nutrição, genética e economia. O livro ainda apresenta a história econômica da cadeia do segmento e da indústria de abate e processamento e também temas relacionados à estrutura do mercado, sendo analisada com base na teoria da Organização Industrial em um roteiro didático que compõe um painel sobre os fatores determinantes da oferta e da demanda da carne bovina no Brasil, seja para consumo interno ou exportação. Após apresentação, o palestrante que foi enaltecido por



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

apresentar grandioso trabalho, agradeceu a todos os presentes, respondendo indagações e prestar esclarecimentos sobre aspectos levantados pelos membros da câmara.

16:00 - Assuntos Gerais

- Informes do CNPC, Sebastião Guedes, sobre:

- **Reunião entre o MAPA e entidades do setor produtivo para tratar das reações vacinais e proposta que a FPA apresentou ao Ministro Blairo Maggi:** Sebastião Guedes informou que foi realizada, em 14 de julho do ano corrente, reunião junto à Secretaria de Defesa da Agricultura – SDA/MAPA, para tratar das reações da vacina contra aftosa. Esclareceu que naquela oportunidade foram debatidos os seguintes assuntos: retirada da saponina; recomendações para realizar vacinação em via subcutânea ou, para animais de alto valor genético, apresentar novas vias como pericaudal ou isquiorretal; avaliar eficiência da vacina aos 56 dias, pós vacinação; retirar o vírus “C”; reduzir volume dose de 5 para 2 ml; averiguar eventuais diferenças entre as marcas das vacinas comerciais disponíveis no mercado e prova de tolerância. O palestrante ainda informou que foi sugerido ao Ministro Blairo Maggi a vacinação somente aos animais até 30 meses de idade; a não vacinação dos animais que estarão em período de abate e a inclusão na nova orientação, sendo essa de não realizar vacinação de animais com 2 anos por existência de riscos de 16% de abortos. Enfatizou que Mato Grosso do Sul e Mato Grosso já modificaram calendário de vacinação nestes trâmites e São Paulo também solicita a mudança de calendário. E relacionado as sugestões futuras, Sebastião Guedes esclarece que foi defendido que é necessária a participação de fabricantes nas reuniões futuras para facilitar as conclusões relacionadas ao Banco de Antígenos e Reserva de Vacinas.

- **Ações do GT sobre logística reversa:** Sebastião Guedes esclareceu que coordena um GT aprovado por este colegiado, do qual participam as seguintes entidades: ASSOCON, SINDAN e CNPC. Disse que realizou três convocações para reuniões as quais não foram atendidas por alguns dos membros, impossibilitando a realização de encontro. Disse que o tema é importante e é necessário que a área privada se antecipe para que não seja pega de surpresa por ordens públicas referentes ao cumprimento das questões referentes à logística reversa, pois a cada vacinação são inseridos 9 milhões de frascos em todo o território nacional, sem medidas de retorno, sendo descartados de forma indevida.

- **Conclusões da COSALFA e reunião sobre Banco de Antígenos e de Reserva de Vacinas:** o palestrante informou a todos que houve reunião específica, em 20 de julho, entre o MAPA e a Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - PANAFTOSA sendo decidido que: o Brasil com 220 milhões de bovinos deve ter banco próprio; o Brasil têm indústrias com capacidades adequadas e espírito de solidariedade continental, o banco brasileiro poderá ter sócios internacionais compartilhando seus custos, Canadá já manifestou interesse; poderá ser realizada a manipulação de antígenos continentais. Nessa reunião também foi estabelecido que o banco de antígenos e a reserva de vacinas deverá ficar sob supervisão do PANAFTOSA, sendo que os antígenos não prevalentes no continente não devem ser manipulados na região. Estes devem ser importados sob forma de vacinas ou concentrados inativados de bancos experientes. O palestrante também afirmou que deverá haver fundo privado nacional previsto em lei e com contribuições de: ABIEC, ABRAFRIGO, ABPA,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

criadores e fornecedores de insumos. Esclareceu que a quantidade de vacinas e concentrados a serem adquiridas devem ser definidas por analistas especializados e PANAFTOSA, disse que o Grupo Interamericano para a Erradicação da Febre Aftosa - GIEFA já abordou o tema. Informou que o Peru, com 5 milhões de cabeças, tem 200 mil doses no laboratório colombiano, sendo que o Brasil talvez necessitará de apenas 10 a 15 milhões de doses no total. Salienta também que é necessária avaliar a validade das vacinas e concentrados para o banco. Espera-se que deva ser maior que a das vacinas comerciais estabelecendo armazenamento seguro. Por conseguinte, informou que deve ser realizada avaliação similar referente às vacinas do banco. Enfatizou ainda que a primeira vacina armazenada deve ser contra o vírus "C" e que a reserva inicial de "C" poderá ser estabelecida com a vacina tríplice atual ou pequena partida da vacina monovalente hidróxi-saponinada. Sebastião Guedes informou que as vacinas devem ter aquosas hidróxi-saponinadas, devido rápida indução de imunidade. Para o bom funcionamento do banco de antígenos será necessário plano estratégico prévio de armazenagem e distribuição e aquisição de antígenos e vacinas devem ter mecanismos de compra transparentes. O palestrante encerrou o tema informando ao plenário que haverá maiores debates referente ao banco de reserva.

- Resumo sobre o posicionamento do GT da Câmara Setorial sobre a evolução do PNEFA: o palestrante e coordenador do GT, Sebastião Guedes, informou a todos que o Grupo de Trabalho foi formado e aprovado na reunião desse Fórum Consultivo ocorrida em 25 de abril do ano corrente. Disse que as manifestações recebidas relacionadas ao PNEFA foram inseridas no Sistema AGROFORM, serviço do MAPA para a criação de formulários na WEB. Consta abaixo as seguintes sugestões inclusas: CNA sugeriu subdividir o bloco IV em áreas menores, porém mantendo o mesmo cronograma de retirada da vacinação em todas elas, conforme proposto pelo MAPA. Confirmou o pedido de retirada da vacinação em maio 2019 ao invés de maio de 2021, por desejo de sua federação - FAEP. CNPC sugeriu que seja antecipada a retirada da vacinação no Bloco 1 que inclui AC e RO para o primeiro semestre de 2019; no Bloco 2 que inclui AM, RR, AP e PA para o segundo semestre de 2019; no Bloco 3 que inclui MA, PI, CE, RN, PB, PE e AL para o segundo semestre de 2019; no Bloco 4 que inclui BA, SE, TO, GO, DF, MT, MS, MG, RJ, ES, SP e PR para o primeiro semestre de 2020; e no Bloco 5 que inclui RS para o primeiro semestre de 2021 ou em decisão conjunta com Uruguai. A FAEP sugeriu que a retirada da vacinação já em maio 2019, antecipando em 2 anos a proposta sugerida pelo MAPA. SINDAN sugeriu ampliar o prazo para a suspensão da vacina no Bloco 1 que inclui AC e RO que está prevista para o primeiro semestre de 2019 para no mínimo 2 anos a mais conforme Ofício 113/2017. Na oportunidade Sebastião Guedes apresentou opinião própria em relação a retirada da vacinação relacionada à febre aftosa segue abaixo suas palavras: informou que apoia a retirada da vacinação proposta por CNA, FAEP e CNPC. Disse que o CNPC realizou dezenas de reuniões, elaborou pesquisas e realizou simpósio sobre o tema em questão sem contestação sobre a retirada da vacinação. Sebastião também informa que não apoia o pleito do SINDAN solicitando no mínimo mais 2 anos para iniciar a retirada da vacinação no Bloco 1 que inclui AC e RO, por falta de embasamento técnico e epidemiológico justificáveis, além de ignorar orientações atuais vigentes do código de animais terrestres da OIE e casos de recidivas ocorridos em países livres sem vacinação. Finalizou seu relato sobre a retirada da vacinação esclarecendo que epidemiologistas do PANAFTOSA diz que após 4 ou 5 anos sem focos, pode-se realizar a retirada da vacinação.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

- **Consulta Pública do IBAMA sobre enquadramento de atividades potencialmente poluidoras:** Sebastião Guedes informou que o IBAMA apresentou consulta pública com prazo até o dia 18 de agosto desse ano relacionado ao enquadramento de Atividades Potencialmente Poluidoras. **Deliberação:** encaminhar contribuições à referida Consulta Pública, vigente até o dia 18.08.2017. **Ação 1:** encaminhar o link da Consulta Pública aos membros do colegiado, solicitando que encaminhem sugestões até o dia 15.08.2017, para o Bruno de Jesus da ASSOCON. **Responsável:** Secretaria da Câmara. **Ação 2:** consolidar e encaminhar as contribuições da Câmara à referida Consulta Pública. **Data limite 18.08.2017.** **Responsável:** Bruno de Jesus da ASSOCON

16:15 – Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, e a encerrou, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara Setorial, Francisco Facundo. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------